RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA APLICADA NA TURMA DO 2° ANO NA EEM BRUNILO JACÓ.

Antonia Josiana Silva Costa [1], Vanessa Santos Lima [2], Ana Paula Rabelo [3]

RESUMO

O presente relato de experiência visa descrever a aplicação de uma sequência didática em uma turma de quarenta alunos do segundo ano turno manhã da EEM Brunilo Jacó, localizada no município de Redenção-CE. O Programa de Residência Pedagógica (PRP), do subprojeto de Letras – Língua Portuguesa, possibilita desenvolver no aluno de licenciatura práticas docentes, considerando a diversidade cultural do processo de ensino e de aprendizagem. Essa oficina tem como objetivo desenvolver a capacidade de produção textual do aluno a partir da temática "Bullying na escola", a partir da leitura e escrita doo gênero "artigo de opinião". O gênero textual escolhido é usado como estratégia para desenvolver a habilidade leitora da esfera jornalística, apresentando a partir dele características de outros gêneros jornalísticos, bem como sua função em seus contextos de uso para os meios de comunicação (e para os interlocutores), levando em consideração sua importância no contexto social. Para a realização dessa oficina, foi utilizado como método a Sequência Didática (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) durante dois dias alternados. Observou-se, quando comparadas a primeira produção e a produção final, melhora na escrita e na organização das ideias. Conclui-se que os textos finais apresentavam mais clareza e se aproximavam mais dos lidos em sala e que as intervenções realizadas pelas residentes contribuíram para qualificar o ensino-aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Sequência Didática; Gênero Textual; Programa de Residência Pedagógica.

Palavras-chave:

Sequência Didática. Gênero Textual. Programa Residência Pedagógica.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB , Ministério da Educação da República Federativa do Brasil. , Discente, e-mail: josianacosta95@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Ministério da Educação da República Federativa do Brasil. , Discente, e-mail: limavanessa496@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB., Ministério da Educação da República Federativa do Brasil. , Docente, e-mail: anarabelo.p@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores(as), sendo desenvolvido em subprojetos a fim de atender às especificidades de cada um dos cursos das universidades cadastradas. Na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), há um Planejamento Institucional de Políticas Pedagógicas para formação de futuros professores(as). Seu objetivo é aprimorar a formação dos acadêmicos de cursos de licenciatura, promovendo a relação entre teoria e prática docente de maneira ativa no ambiente escolar.

Salientamos dois projetos do Governo Federal, com financiamento da Capes, o PIBID (com equivalência curricular baseada em práticas pedagógicas aplicadas por meio de componentes curriculares) e o PRP (componentes curriculares por meio da ressignificação de estágios supervisionados). Em nosso relato, como já ressaltamos anteriormente, apresentaremos a experiência vivenciada no PRP, considerando o processo ensino-aprendizagem – suas didáticas e metodologias – utilizadas no subprojeto do PRP de Letras, na EEM Brunilo Jacó, localizada no município de Redenção-CE.

Diante disso, iremos relatar nossa experiência real da aplicação de uma sequência didática, observando como a PRP colaborou nesse processo de ensino-aprendizagem na produção dos(as) estudantes e em nossa formação acadêmica já que atuaremos como futuras professoras.

METODOLOGIA

Para a escolha do nosso tema, escolhemos trabalhar a temática “Bullying na escola” a partir da produção do gênero “artigo de opinião”. Vimos que o tema escolhido é um dos problemas enfrentados naquele ambiente escolar, possibilitando a produção de gêneros orais e escritos. Assim, propusemos um gênero textual escrito com estrutura textual é similar à redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para trabalharmos a sequência didática (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), em dois dias alternados. Além disso, essas aulas contribuíram no trabalho com a leitura, a oralidade, a escrita e a interpretação textual.

No primeiro dia da oficina, realizamos, no primeiro momento, uma aula dialogada com os alunos como intuito de identificar seus conhecimentos prévios acerca do gênero textual a ser trabalhado (artigo de opinião) e, no segundo momento, sobre a temática “Bullying na escola”.

Em seguida, trouxemos um texto modelo de artigo de opinião “As razões do bullying”, de Ana Regina Caminha Braga. Assim, a escolha do tema possibilitou interação entre os alunos, por meio de interpretação e produção de textos (orais). Em seguida, apresentamos as características e a estrutura do gênero artigo de opinião, retomando o texto “As razões do bullying” com o intuito que os alunos destacassem as características do texto lido e estrutura desse gênero textual já trabalhado durante outras atividades de leitura.

Para a conclusão da aula, abrimos espaço para uma breve discussão sobre o posicionamento dos alunos a respeito da temática com a finalidade de que eles manifestassem argumentos que defendam suas opiniões. Depois da socialização, pedimos que os alunos realizassem a produção de um artigo de opinião. Em seguida, recolhemos suas produções iniciais para correção e entrega na próxima aula.

No segundo dia, iniciamos a aula através de um feedback recapitulando a aula anterior. No segundo momento, mostramos no slide imagens de revistas e jornais (antigos e digitais) e destacamos onde está localizado o gênero artigo de opinião. Depois trouxemos um modelo específico de um artigo de opinião “Bullying em ambiente escolar” de Christiane Pantoja de Souza e Léo César Parente de Almeida como uma amostra para os alunos terem uma noção de como se escreve um artigo de opinião na íntegra. Logo após, foi entregue as produções realizadas na aula passada com nossos apontamentos e correções em relação à ortografia e ao estudo do gênero. E, por fim, foi solicitado que os alunos fizessem a reescrita de suas produções levando em consideração as anotações das professoras estagiárias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro dia de aula, foi observado a partir da temática “Bullying na escola”, através do gênero artigo de opinião, a interação dos alunos na discussão sobre o tema proposto em sala de aula, mostrando seus posicionamentos provocados a partir da leitura do texto “As razões do Bullying”. Assim, conseguimos trabalhar tanto a progressão textual para a produção de sentido no texto como a estrutura e características do gênero textual artigo de opinião e o aluno conseguiu aprender a funcionalidade desse gênero e a interpretar e compreender o texto em relação ao contexto que estavam inseridos.

Essa primeira experiência permite destacar a importância de ministrar uma aula interativa de Língua Portuguesa, em que possibilita que os alunos possam participar e contribuir com o desenvolvimento da aula (ANTUNES, 2003), assim como também valoriza a importância do trabalho com a oralidade nas aulas (MARCUSCHI, 2005). No caso desta aula, ocorreu através da interação entre os estudantes por meio de um debate aberto para a compreensão do tema da aula.

Diante da utilização do texto “As razões do Bullying” nesse primeiro dia se aula, também é necessário destacar a importância de se utilizar o texto como objeto de estudo e ensino nas aulas de português, uma vez que o trabalho com o texto contribui para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem em língua portuguesa (ANTUNES, 2017).

Como estávamos trabalhando a sequência didática, pedimos aos alunos que na produção inicial fizessem um artigo de opinião para realizarmos as correções que estavam embasadas nos critérios avaliativos como a escrita, a ortografia a estrutura do gênero estudado. Durante as correções, pudemos encontrar algumas inadequações ortográficas e falta de coesão e coerência nas produções, porém, percebemos que eles seguiram a estrutura do gênero.

Diante disso, para o segundo dia de aula, embasamos nossa aula recapitulando a aula anterior, com o intuito de reforçar o conteúdo estudado. Apresentamos também o artigo na íntegra para eles terem uma noção de como é uma estrutura completa de um artigo de opinião no estilo acadêmico e onde está localizado esse gênero nos sites e jornais. O objetivo dessa estratégia era possibilitar o aluno a identificação e diferenciação desse gênero jornalístico dos demais, bem como sua utilidade para os meios de comunicação e sua importância no contexto social.

Depois da discussão e explanação do conteúdo, vimos que os alunos conseguiram absorver o assunto de forma mais proveitosa após recapitularmos o conteúdo. Em seguida, entregamos as produções realizadas na primeira aula a fim de que eles observassem nossas anotações e o que eles escreveram e, a partir disso, solicitamos como produção final que os alunos fizessem a reescrita de suas produções como objetivo de melhorar sua escrita, coesão e coerência. Nesse sentido, destaca-se que a produção textual deve considerada como um processo contínuo que envolve leitura, planejamento, produção inicial, avaliação e reescrita (produção final) através da orientação e intervenção docente (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004).

Em relação à primeira produção e à produção final, percebemos, contudo, um grande avanço tanto na escrita como na organização das ideias para a produção de sentido no texto. Percebemos que depois de nossa intervenção através de anotações e sugestões, os alunos tiveram mais atenção ao reescreverem, demonstrando melhor desempenho na sua produção final.

CONCLUSÕES

A partir deste trabalho, concluímos que os objetivos esperados para a oficina foram alcançados mesmo diante das dificuldades e desafios existentes na sala de aula.

Desse modo, entendemos que esta experiência contribuiu para a nossa formação enquanto futuras professoras de Língua Portuguesa, tendo em vista que pudemos vivenciar a relação teoria e prática no ambiente escolar através de nossa oficina.

Por último, destacamos a importância do Programa Residência Pedagógica (PRP), o qual contribui de uma forma efetiva para a nossa formação docente possibilitando-nos tanto vivenciar situações do ambiente escolar quanto atuar na ministração de aulas de língua portuguesa.

AGRADECIMENTOS

O trabalho teve a concessão de bolsa por um dos subprojetos do Programa Residência Pedagógica (PRP) - curso de Letras – Língua Portuguesa (Ceará), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) -, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
Agradecemos à EEM Dr. Brunilo Jacó.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Editora Parábola, 2003.

ANTUNES, I. Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas. 1. ed. – São Paulo: Parábola, 2017.

BRAGA, Ana Regina Caminha. As razoes do Bullying. ND Mais – O portal de notícias de Santa Catarina, 17 de abril 2017. Disponível em: https://ndonline.com.br/opiniao/artigo/as-razoes-do-bullying/. Acesso em: 20/02/2019.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e org. Roxane Rojo e Glais Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.

ARCUSCHI, L. A. Oralidade e ensino de língua: uma questão pouco “falada”. In.: DIONISIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (org.). O livro didático de português: múltiplos olhares. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 21-34.

SOUZA, Christiane Pantoja de; ALMEIDA, Léo César Parente de. Bullying em ambiente escolar. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v. 7, n. 12, p. 179-190, 2011.